

Letrário**editora*

O Homem das Solas de Vento

Urbano Tavares Rodrigues

Junho 2008



Godofredo Silva é contabilista. Tem apenas, como currículo, o antigo Instituto Comercial e a sua experiência de funcionário das finanças. Reformou-se muito cedo, para ter tempos livres, mas faz trabalhos de guarda-livros, sem horário fixo.

É casado, tem mulher e dois filhos e gosta da família, mas sente uma grande ânsia de fugir à serenidade dessa amorável rotina, de viver por si e para si experiências novas que, de algum modo, deixem a sua marca no tempo e no espaço.

Sempre foi dado a caminhar e desse gosto lhe veio a ideia de conseguir ficar no *Guinness* como andarilho infatigável.

Assim, em longas férias, que ele tinha quando queria, atravessou toda a Europa a pé e depois se atreveu, já com o *Guinness Book*, a avançar para outros continentes, reduzindo ao mínimo a travessia de mares e oceanos, de barco ou de avião.

Já lhe chamavam até, por comparação com Rimbaud, o homem das solas de vento. Não se detinha; nem a beleza prateada de Amsterdam ou as noites brancas de São Petersburgo o fizeram parar, passava, impassível, pelas capitais mais deslumbrantes como pela fumarada das paisagens industriais, pelos condomínios de grande luxo ou pelos bairros da pobreza com a mesma pressa de cumprir horários. Assim cruzou a Rússia e a Sibéria, a China, a Índia, terras de grandeza e miséria, voltadas para o futuro e, ao mesmo tempo, presas ainda ao passado milenar.

Entrou certo dia, porém, num espaço de angústia e privações como ainda nunca vira. Era quase um não-lugar, onde os poços haviam secado; o campo, em que houvera árvores cantantes, gretara; até o calor da tarde dali fugira. O sol, de enxofre, era frio. Um dia de pedra. E, à beira da estrada, rastejavam corpos esqueléticos de homens e mulheres que buscavam alguma planta comestível de entre a erva rasteira.

Godofredo Silva deteve-se, a olhar a cena.

Um homem andrajoso, mas aprumado, que estava sentado no toco de um carvalho, fumando um cigarro repugnante, disse-lhe, em mau inglês:

- Já nem sabem chorar, vegetam, como vê.

Apontou para uma família que, sofregamente, partilhava os nacos de carne que ainda restavam num espeto gorduroso. Pai, mãe e quatro filhos.

O homem, que tinha olhos pequenos, de um azul de sulfato de ferro, disse-lhe (e tinha um riso de vômito):

- Devem estar a comer o cão. Ou então o rapazito que falta, eles eram cinco.

Mas, perante a expressão de horror que viu no rosto de Godofredo, atenuou:

- Não, não deve ser o pequeno. É o cão que eles estão a saborear, é com certeza o cão.

O homem das solas de vento sentiu agulhas a picarem-lhe o pescoço. Era uma chuva pardacenta que tinha começado a cair, enviezada.

Despediu-se, com um gesto vago, e seguiu em frente. Mas, deparando ainda na sua marcha com algumas ossadas suspeitas, ia, perturbado, cogitando em tudo o que, nos últimos anos, não soubera ou não quisera ver de agressiva riqueza e de crescente miséria.

Este lugar pavoroso mostrava-lhe, de repente, como eram vazias de sentido as suas andanças e os seus diplomas do *Guinness Book*.

O homem das solas de vento tomou o primeiro autocarro *pullman* que avistou e o conduziu a um aeroporto.

A imensa amargura que o invadira não tinha acalmado completamente.

Ainda não sabia o que fazer doravante, como empregar a sua energia, na recusa daquele mundo.

O jacto voava agora sobre a Europa central e Godofredo Silva, o rosto encostado à janela, secou com a ponta do dedo duas lágrimas rebeldes.

Fim



Urbano Tavares Rodrigues, professor catedrático jubilado da Faculdade de Letras de Lisboa, é autor de uma vasta obra ensaística e de ficção – romances, novelas e contos e alguma poesia, muito traduzido. Teve livros proibidos durante a ditadura fascista e foi três vezes preso. Entre os seus romances mais conhecidos figuram *Violeta e a Noite*, *Ao Contrário das Ondas* e *Os Cadernos Secretos do Prior do Crato*.

Letrário* editora

Az. Torre do Fato, 2 A, 1600-298 Lisboa

http://www.letorario.pt/1_pt/900/9001.htm

+ 351 21 711 20 20

letorario@letorario.pt